



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde
Disciplina: Temas Contemporâneos em Psicologia da Saúde		Código: ENOP51350
		Etapa: 7º
Carga Horária Semanal: 2h/a Carga Horária Semestral: 38h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 1º semestre de 2026.
Ementa: Estudo da clínica psicanalítica face a quadros psicopatológicos da primeira infância		
Objetivos: Conhecer os fundamentos da clínica psicanalítica com pais e bebês, diante de quadros psicopatológicos a partir de teorias sobre a intersubjetividade e as configurações vinculares.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Conhecer os fundamentos que sustentam a clínica psicanalítica com pais e bebês - Conhecer os principais quadros psicopatológicos da primeira infância: autismo, depressão infantil. - Conhecer as teorias que fundamentam o trabalho com famílias de uma perspectiva vincular.	- Desenvolver novas formas de compreensão da construção da subjetividade e interrelação humana. - Reconhecer a possibilidade de inserção da teoria psicanalítica em diferentes contextos da realidade brasileira	- Respeitar os princípios éticos da psicanálise.



Conteúdo Programático:

1. Primeira infância, desenvolvimento emocional e relações precoces em psicanálise.
2. O cuidado na primeira infância: riscos ao desenvolvimento infantil em distintos extratos da população brasileira.
3. Dispositivos de atuação clínica com o par mãe-bebê.
4. O adoecimento psíquico em distintas configurações vinculares: pesquisa e intervenção
5. Dimensões do traumático e suas vicissitudes na constituição subjetiva.
6. Traumas transgeracionais e sua incidência na clínica.
7. A escuta de crianças vítimas de violência: clínica e pesquisa com crianças e com suas famílias.
8. Políticas públicas em saúde mental: contribuições da psicanálise vincular ao cuidado na primeira infância.
9. Psicanálise, primeira infância e família: a perspectiva intersubjetiva e vincular.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas; Utilização de recursos audiovisuais (filmes); Pesquisas sobre principais conceitos da teoria psicanalítica; Realização de trabalhos em pequenos grupos.



Critério de Avaliação:

Critério de Avaliação:

Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:

- a) **1ª avaliação principal:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta prova será individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso 7).
- b) **1ª avaliação complementar:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo, no período da aula, graduado de 0 (zero) a 10 (dez), referente a um tema específico. (peso 3).
- c) **2ª avaliação principal:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo, graduado de 0 (zero) a 10 (dez).
- d) **2ª avaliação complementar:** corresponderá a apresentação dos trabalhos, no período da aula, graduado de 0 (zero) a 10 (dez), relativo aos conceitos articulados pelo grupo (peso 3).

NI1 = Avaliação principal (x7) + Avaliação Complementar (x3) / 10

NI2 = Avaliação principal (x7) + Avaliação complementar (x3) / 10

MP = corresponde à media das notas Intermediárias **NI1** e **NI2** ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma **avaliação substitutiva** para repor uma das notas, caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias ou, por opção do aluno, para substituir uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso, a media final será obtida pela media aritmética entre a media da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

MF = $\frac{MP + AF}{2}$

2

A disciplina não contempla nota extra de participação

Bibliografia Básica:

Roussillon, R. (2019) Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo, SP: Blucher.

Berenstein, I. (1988) Família e doença Mental. São Paulo, SP: Escuta.

Guerra, V. (2023) Vida Psíquica do Bebê: a Parentalidade e os Processos de Subjetivação. São Paulo, Blucher.



Bibliografia Complementar:

Laznik, M.C. (2013) A Voz da Sereia. O Autismo e os Impasses na Constituição do Sujeito - Coleção de Calças Curtas. Salvador, BA: 2013.

Laznik, M.C. (2011) Rumo à Fala: Três Crianças Autistas em Psicanálise. São Paulo, SP: Freud.

Laznik, M.C. Clínica de Bebês - Litoral Entre Psicanálises e Neurociências.

Kupfer, M. C. et al. (2009). Valor preditivo de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: um estudo a partir da teoria psicanalítica. Latin American Journal of Fundamental Psychopathology, 6(1), 48-68.

[Links]

Brasil. (2017). Lei nº 13.438, de 26 de abril de 2017. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1 de abril de 2017. Seção 1. Recuperado de <https://bit.ly/2HCcMTX> [Links]

Brasil. (2017). Caderneta de saúde da criança (11a ed.). Brasília, DF: Ministério da Saúde.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições	
Disciplina Temas Contemporâneos em Psicologia Social e das Instituições		Código da Disciplina ENOP51351
		Etapa: 07
Carga Horária Semanal: 02h/a Carga Horária Semestral: 38h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º semestre de 2026
Ementa: Debate, estabelecendo diálogo com a criminologia, sobre princípios epistemológicos, processos básicos e propostas de aplicação baseadas em Análise do Comportamento para analisar, intervir e questionar as práticas da justiça criminal.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer a fundamentação filosófica e as bases teóricas e técnicas da análise do comportamento e aplicá-las à análise da justiça criminal	Usar as leis gerais do comportamento para analisar e propor práticas relacionadas à justiça criminal. Analisar contingências coercitivas, bem como suas bases em hierarquias sociais, e propor alternativas possíveis.	Entender a proposta da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical como possíveis fontes para ações de transformação social. Reconhecer os determinantes históricos, os limites e as possibilidades relativas ao sistema de justiça criminal. Avaliar criticamente o papel da ciência psicológica no campo da justiça criminal.
Conteúdo Programático		
<ol style="list-style-type: none">1. Bases filosóficas do Behaviorismo Radical: Controle, responsabilidade e liberdade.2. Processos básicos: Controle aversivo, coerção e reforçamento positivo.3. Análise Aplicada do Comportamento nas Prisões: Limites e Possibilidades.4. Análise Aplicada do comportamento e alternativas à prisão: Limites e Possibilidades		



Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas
Debates sobre os textos conduzidos pelos alunos
Orientação de projeto de finalização

Critérios de Avaliação

NI1 – : A1:

Contribuição ao debate em classe (p. 2,5) Assiduidade e pontualidade (p. 2,5) Apresentação de artigo ou capítulo (p. 5,0)

NI2 – :

Contribuição ao debate em classe (p. 2,0)

Assiduidade e pontualidade (p. 2,0)

Produto em dupla (projeto de pesquisa; ensaio teórico escrito; vídeo-ensaio; projeto de divulgação científica) (p. 6,0)

Bibliografia Básica

Brown, S. E.; Esbensen, F-A.; Geis, G. (2010). *Criminology: Explaining Crime and Its Context*, Seventh Edition. Matthew Bender & Company, Inc.

Rutherford, A. (2009). *Beyond the Box: B. F. Skinner's Technology of Behavior from Laboratory to Life, 1950s–1970s*.

Saleh-Hanna, V. (2008). *Colonial Systems of Control: Criminal Justice in Nigeria*. Ottawa: University of Ottawa Press.

Sidman, M. (1989). *Coercion and its fallout*. Authors Cooperative.

Skinner (2014). *Ciência e Comportamento Humano*. Brasília: Ed.UnB/ FUNBEC, (trabalho original publicado em: 1953). _____ (1995). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix. (trabalho original publicado em: 1974)

Bibliografia Complementar

Alves da Rocha, C., & Hunziker, M. (2021). A critical assessment of Murray Sidman's approach to coercion. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 17(2).

doi:<http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v17i2.11014> Fontes, R. M., & Shahan, T. A. (2021).

Punishment and its putative fallout: A reappraisal. *Journal of the experimental analysis of behavior*, 115(1), 185–203.

<https://doi.org/10.1002/jeab.653> Marr, M.J. *Behavior Analysis and Social Dynamics: Some*

Questions and Concerns. *Behav. Soc. Iss.* 15, 57–67 (2006). <https://doi.org/10.5210/bsi.v15i1.345>

Mattaini, M.A. *Understanding and Reducing Collective Violence*. *Behav. Soc. Iss.* 12, 90–108 (2003). <https://doi.org/10.5210/bsi.v12i2.38>

Mattaini, M.A. *Constructing Nonviolent Alternatives To Collective Violence: A Scientific Strategy*.

Behav. Soc. Iss. 12, 148–163 (2003). <https://doi.org/10.5210/bsi.v12i2.41> Regalado, B. (2022).



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

BEHAVIOR ANALYSIS PRACTITIONERS' PERCEPTIONS OF INDIVIDUALS WITH INVOLVEMENT IN THE CRIMINAL JUSTICE SYSTEM (Doctoral dissertation, California State University, Stanislaus).

_____. B. F. Skinner and technology's nation: Technocracy, social engineering, and the good life in 20th-century America. *History of Psychology*, v. 20, n. 3, p. 290, 2017.

Skinner, B. F. (1969). Utopia as an experimental culture. In: B. F. Skinner. *Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis* (pp. 29-49). New York, NY: Appleton-Century-Crofts. _____

(1973) *Answers for My Critics*. Em H. Wheeler (Ed.). *Beyond the punitive society (Operant conditioning: Social and politic aspects)* (pp. 256-266). San Francisco: W. H. Freeman.